

Atualização Epidemiológica Semanal sobre COVID-19

25 de fevereiro de 2021

Edição especial: definições de trabalho propostas para variantes de interesse e variantes de preocupação do SARS-CoV-2

Esta edição especial é complementar ao documento [23 February Weekly Epidemiological Update](#) [Atualização Epidemiológica Semanal de 23 de fevereiro], que incluiu um panorama global e regional das tendências de casos e mortes por COVID-19, e atualizações com foco especial nas variantes de preocupação do SARS-CoV-2 e nas recomendações de políticas de vacinação contra a COVID-19 da OMS.

A seguir, apresentamos as definições de trabalho para variantes de interesse e variantes de preocupação do SARS-CoV-2 e as ações relacionadas que a OMS pretende tomar para apoiar os Estados-Membros, seus institutos nacionais de saúde e laboratórios de referência, bem como recomendações de ações a serem tomadas pelos próprios Estados-Membros. Isso inclui orientações gerais e não exaustivas sobre a priorização de variantes de maior relevância de saúde pública, no contexto de uma transmissão mais disseminada do SARS-CoV-2, e os mecanismos de resposta e medidas sociais e de saúde pública estabelecidos.

- O limite para determinação de uma variante de interesse é relativamente baixo, para que se mantenha uma vigilância mais sensível para variantes potencialmente importantes.
- O limite para determinação de uma variante de preocupação é alto, para que a atenção e os recursos fiquem concentrados nas variantes com maiores implicações de saúde pública, reduzindo ruídos e evitando o desvio injustificado de recursos limitados.

Essas definições serão revisadas periodicamente e atualizadas sempre que necessário.

Definição de trabalho para “variante de interesse do SARS-CoV-2”

Um isolado do SARS-CoV-2 será uma variante de interesse caso seja fenotipicamente diferente em comparação a um isolado de referência, ou caso tenha um genoma com mutações que levem a alterações de aminoácidos associadas a implicações fenotípicas estabelecidas ou suspeitas¹;

E

caso tenha sido identificada como causadora de transmissão comunitária²/vários casos/clusters de COVID-19, ou caso tenha sido detectada em vários países;

¹ Alterações fenotípicas incluem alterações na epidemiologia, antigenicidade ou virulência, ou alterações com o potencial de gerar um impacto negativo nos métodos diagnósticos, vacinas, terapias ou medidas sociais e de saúde públicas disponíveis. A OMS fornecerá orientações sobre alterações em aminoácidos associadas a implicações fenotípicas estabelecidas ou suspeitas, que poderão ser embasadas por um banco de dados das principais alterações em aminoácidos, ou pela literatura científica.

² Consulte *WHO public health surveillance for COVID-19: interim guidance* [Vigilância de saúde pública para COVID-19: orientação provisória da OMS] para obter as definições.

OU

caso tenha sido considerada uma variante de interesse pela OMS mediante consulta ao Grupo de Trabalho de Evolução Viral do SARS-CoV-2.

Principais ações de Estados-Membros, caso uma variante de interesse seja identificada:

- Informar a OMS, por meio de canais de notificação existentes dos Escritórios Nacionais e Regionais da OMS, com dados auxiliares sobre casos associados à variante de interesse (pessoa, local, momento, características clínicas e outros fatores relevantes).
- Enviar sequências genômicas completas e metadados associados para um banco de dados de domínio público, como o GISAID.
- Realizar investigações de campo para melhorar o entendimento dos impactos potenciais da variante de interesse na epidemiologia da COVID-19, gravidade da doença, efetividade de medidas sociais e de saúde pública ou outras características relevantes.
- Realizar avaliações laboratoriais ou contactar a OMS para obter suporte na condução de avaliações laboratoriais sobre o impacto da variante de interesse em métodos diagnósticos, respostas imunológicas, neutralização de anticorpos e outras características relevantes.

Principais ações da OMS para uma potencial variante de interesse:

- Avaliação pela OMS, mediante consulta ao Grupo de Trabalho de Evolução Viral do SARS-CoV-2 e, caso os critérios sejam atendidos, designação como variante de interesse.
- Se necessário, conduzir investigações laboratoriais coordenadas com Estados-Membros e parceiros³.
- Estudar a epidemiologia global da variante de interesse.
- Monitorar e rastrear a propagação global da variante de interesse.

Definição de trabalho para “variante de preocupação do SARS-CoV-2”

Uma variante de interesse (definida acima) será uma variante de preocupação caso, por meio de análise comparativa, seja demonstrada sua associação a:

- aumento da transmissibilidade ou alteração prejudicial da epidemiologia da COVID-19;
- aumento da virulência ou alteração da apresentação clínica da doença; ou
- redução da eficácia das medidas sociais e de saúde pública ou dos métodos diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

OU

caso seja considerada uma variante de preocupação pela OMS, mediante consulta ao Grupo de Trabalho de Evolução Viral do SARS-CoV-2.

³ O sistema de laboratórios de referência da OMS para o SARS-CoV-2 será disponibilizado em apoio aos Estados-Membros que não possam realizar investigações laboratoriais em seu próprio território, quando necessário.

Principais ações da OMS para uma potencial variante de preocupação:

- Avaliação e, caso os critérios tenham sido atendidos, designação como variável preocupante.
- Avaliação pelo Grupo de Trabalho de Evolução Viral e, se necessário, coordenação de investigações laboratoriais adicionais com os Estados-Membros e parceiros³.
- Avaliação rápida de risco, se necessário.
- Divulgar novas designações e achados aos Estados-Membros e ao público por meio de mecanismos estabelecidos.
- Analisar as orientações da OMS, publicadas por meio de mecanismos estabelecidos da OMS, e atualizá-las, se necessário.

Principais ações dos Estados-Membros caso uma variante de preocupação seja identificada:

- Notificar os casos/*clusters* iniciais de infecção pela variante de preocupação à OMS usando o mecanismo de Regulamento Sanitário Internacional (RSI).
- Enviar sequências genômicas completas e metadados associados para um banco de dados de domínio público, como o GISAID.
- Quando houver capacidade para tal, e em coordenação com a comunidade internacional, realizar investigações de campo para melhorar o entendimento dos possíveis impactos da variante de preocupação na epidemiologia da COVID-19, gravidade dos casos, efetividade das medidas sociais e de saúde pública ou outras características relevantes.
- Realizar avaliações laboratoriais ou contactar a OMS para obter suporte na condução de avaliações laboratoriais do impacto da variante de preocupação em métodos diagnósticos, respostas imunológicas, neutralização de anticorpos ou outras características relevantes.

Recomendações da OMS

A OMS, em cooperação com autoridades nacionais, instituições e pesquisadores, continuará monitorando eventos de saúde pública associados às variantes do SARS-CoV-2, e publicará atualizações na medida em que novas informações forem disponibilizadas. Mais informações históricas sobre variantes de preocupação estão disponíveis no documento [Disease Outbreak News](#) [Notícias sobre Surtos de Doenças] e nas edições mais recentes da [Weekly Epidemiological Update](#) [Atualização Epidemiológica Semanal].

Recomenda-se que autoridades nacionais e locais continuem reforçando as atividades atuais de controle da doença, incluindo vigilância epidemiológica, testagem estratégica e intensificação do sequenciamento sistemático de rotina de amostras significativas de isolados de SARS-CoV-2 em cada país, sempre que possível. A OMS está trabalhando para ampliar globalmente a capacidade de sequenciamento, e publicou um [guia completo de implementação e um esquema de monitoramento de risco](#) para apoiar os países no estabelecimento de programas de alto impacto para sequenciamento de variantes do SARS-CoV-2, visando máximo impacto na saúde pública. Caso a capacidade de sequenciamento seja limitada, a OMS recomenda que os países aproveitem outros sistemas regionais e redes laboratoriais existentes para fins de suporte e capacitação. A OMS está acompanhando as mutações desde o início da pandemia. Em junho de 2020, a OMS criou um Grupo de Trabalho de Evolução Viral do SARS-CoV-2, especificamente para analisar as novas variantes. Juntamente com os Estados-Membros e parceiros, um esquema global de monitoramento de risco foi estabelecido para:

- coordenar e harmonizar um sistema global de monitoramento e avaliação de variantes do SARS-CoV-2 e dos respectivos impactos;
- identificar prioridades críticas, limites e gatilhos para tomada de decisão;
- definir um mecanismo de coordenação multidisciplinar para coletar, analisar e compartilhar dados para embasamento da tomada de decisão, inclusive para programas de vacinação; e
- aproveitar e aprimorar as redes técnicas e grupos de especialistas existentes.

A resposta holística contra a transmissão de todas as variantes do SARS-CoV-2 deve continuar. As medidas sociais e de saúde pública e as medidas de prevenção e controle de infecção (PCI) atualmente adotadas em estabelecimentos de saúde e fora deles permanecem comprovadamente eficazes contra todas as variantes de preocupação identificadas até o momento. A OMS continua recomendando que a aplicação e o ajuste das medidas sociais e de saúde pública e das medidas de PCI sejam embasadas por análises detalhadas de indicadores epidemiológicos no nível mais local possível, e por estudos e investigações de surtos de doenças realizados pelos Estados-Membros (para mais informações, consulte nossas [orientações técnicas](#)).

Orientações técnicas e outros documentos

- [COVAX Statement on New Variants of SARS-CoV-2](#) [Declaração do Covax sobre novas variantes do SARS-CoV-2]
- [SARS-CoV-2 genomic sequencing for public health goals: Interim guidance, 8 January 2021](#) [Sequenciamento genômico do SARS-CoV-2 para fins de saúde pública: Orientação provisória, 8 de janeiro de 2021]
- [Genomic sequencing of SARS-CoV-2: a guide to implementation for maximum impact on public health](#) [Sequenciamento genômico do SARS-CoV-2: guia de implementação para máximo impacto na saúde pública]
- [Q&A on Coronavirus disease \(COVID-19\): Virus Evolution](#) [Perguntas e respostas sobre a doença do novo coronavírus (COVID-19): Evolução Viral]
- [Disease Outbreak News – SARS-CoV-2 Variants –31 December 2020](#) [Notícias sobre surtos de doenças – Variantes do SARS-CoV-2 –31 de dezembro de 2020]
- [Weekly Epidemiological Updates – From 12 January to date](#) [Atualizações epidemiológicas semanais –de 12 de janeiro até o presente]

© Organização Pan-Americana da Saúde 2021.

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](#).

Número de referência: OPAS-W/BRA/PHE/COVID-19/21-0011